

NOME: EDUARDO FELIPE MARTINS

TÍTULO: IMUNOLOGIA NAS ESCOLAS: CONHECIMENTO CIENTÍFICO

AUTORES: MARLON VILELA DE BRITO, EDUARDO FELIPE MARTINS, EDUARDO FELIPE MARTINS; DENNER HENRIQUE ISAIAS SOUZA, MARINA VIEIRA, CAMILA BELFORT PIANTINO, MARLON VILELA DE BRITO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: IMUNOLOGIA; CONHECIMENTO CIENTÍFICO, SISTEMA IMUNE

RESUMO

A ciência e a tecnologia são conhecimentos fundamentais para cotidiano, mesmo que passando despercebido pelas nossas vidas, começam desde as engrenagens para o funcionamento de um relógio, à produção de novos medicamentos. Os produtos da ciência e da tecnologia se fazem cada vez mais presentes em nossa sociedade e o conhecimento acerca desses se torna imprescindível para a leitura e entendimento do mundo que nos cerca. O presente trabalho tem como objetivo analisar os efeitos de uma intervenção científica na aprendizagem dos adolescentes das escolas públicas no município de Passos – MG, através da imunologia, despertando a curiosidade e o interesse dos alunos de 14 a 18 anos pelos fenômenos do nosso corpo. A técnica de aprendizado foi realizada através de questionário pré e pós projeto, ciclos de palestras, oficinas com temáticas de imunologia como: o que é imunologia, vacinação, sistema imune e resposta imune. O projeto possui o intuito de contribuir para o desenvolvimento do trabalho em equipe, do compromisso social e da humanização do exercício profissional entre os acadêmicos de biomedicina e a sociedade estudantil do ensino médio, tendo como consequência, a formação de um perfil dotado de senso crítico e de responsabilidade permitindo uma atuação consciente em relação à realidade social da comunidade. Atualmente o projeto tem trabalhado com 221 jovens estudantes das Escolas Estaduais de Passos-MG. Os resultados parciais demonstram que após o questionário pré-projeto avaliando os conhecimentos, 54% dos alunos mostraram ter conhecimento prévio sobre imunologia e 95% dos alunos mostraram conhecimento sobre o motivo de serem vacinados. Os dados parciais demonstram que as escolas desempenham um trabalho informativo sobre a importância da vacinação, mas com o conhecimento sobre imunologia abaixo do esperado. Espera-se que após as oficinas e palestras ministradas pelos alunos de graduação, a porcentagem de estudantes com o conhecimento em imunologia venha a aumentar.